

A verdade
acima de tudo

Gaudêncio Torquato (*)

A mentira é uma das maiores pragas desta era da Humanidade. Tão devastadora de reputação e tão danosa ao espírito do tempo quanto esse vírus que realiza um morticínio pelos quadrantes do planeta.

Pior é constatar que, enquanto a ciência avança, a tecnologia e a inteligência artificial descobrem trilhas do progresso biológico, contribuindo para o aumento da vida útil dos seres humanos, mas a mentira e suas variantes – versões farsescas, abordagens estapafúrdias, visões apocalípticas – ganham volume nas narrativas absurdas lideradas por oportunistas nas redes tecnológicas. Tristes tempos.

É bem verdade que a mentira sempre se fez presente nas dobras da história, frequentando principalmente os campos da política e dos negócios. Registram-se perfis vestidos com o manto da mentira por praticamente todos os momentos, que dela se serviram para vencer adversários, subornar, aumentar poder, derrotar os bastiões da ética e da moral.

Os próprios santuários que deveriam dar o exemplo das virtudes inerentes ao Bem foram e, ainda, continuam a ser espaços de ilicitudes, como seitas, credos religiosos, onde são flagrados horrorosos casos de “venda da fé”, promessas de um bom retiro no paraíso celestial, abusos sexuais. Sócrates pregava: “só age erradamente quem desconhece a verdade e, por extensão, o bem”. O fato é que o Império da Maldade tem sido construído ao longo do tempo.

Exemplos? Maquiavel, cardeal Mazarino, Alexandre VI, conhecido como Rodrigo Borgia, o 214º papa da Igreja Católica (que vendia indulgências), Hitler, um genocida, Mussolini, arrogante e vaidoso, e por aí vai. Mazarino, por exemplo, não é nenhum ideal de santidade e nem mesmo orgulha a galeria do cardinalato. Ganhou o título de monsenhor sem nunca ter se ordenado padre e o título de papa, em 1632, com a missão de realizar missões diplomáticas.

Político de mão-cheia, seria, entre nós, um “coronel dos coronéis”, ou um Dom Corleone, o chefe da máfia. Sua cartilha de valores continha cinismo, falta de escrúpulos, táticas de emboscada e embuste, falsidade e dissimulação. Eis

seus cinco preceitos: simula, dissimula, não confies em ninguém, fala bem de todo mundo e prevê antes de agir. E arremata: “mesmo que um pouco de brutalidade te permita obter alguma coisa, não faça uso”. A moldura que enquadra a mentira é entronizada no saguão dos Palácios e nas antecâmaras do poder, encoberta por nomes de assessores, ajudantes, auxiliares, enfim, integrantes de “gabinetes de ódio” e similares. Notícias falsas, designadas de fake news, enganam cada vez mais pessoas que não se prestam ao trabalho de checar a veracidade e a confiabilidade da fonte que divulga as informações.

Até a vacinação contra a Covid-19 é rejeitada por milhares, que passam a comungar pelas mãos de mentirosos, falsos profetas, incluindo governantes daqui e d'alhures.

As redes sociais transformam-se em iluminadas vitrines do ego, divulgando falsa propaganda de vidas felizes, trocando vitupérios, ignorando os danos que sua existência acarreta à Humanidade. A ignorância, em nossos tempos, é cultivada e celebrada.

Nesse ponto, pinço a alegoria da caverna, de Platão, para argumentar que o ser humano tem regredido constantemente, a ponto de viver como um prisioneiro da caverna, apesar de toda a informação e todo o conhecimento que temos à nossa disposição. A preguiça intelectual tem sido uma das fortes características de nosso tempo.

A política, a sociedade e a vida comum deixam de ser interessantes para os cidadãos, como se sua existência tivesse maior importância que a defesa da sociedade. Buda já dizia: “O conflito não é entre o bem e o mal, mas entre o conhecimento e a ignorância”.

Um sinal de esperança pontua no horizonte. O discurso de posse do democrata Joe Biden foi auspicioso, ao se comprometer com o resgate da verdade. Acentuou ele: “As semanas recentes e os meses recentes nos ensinaram uma lição dolorosa. Existe a verdade e há as mentiras”. Esperemos que, nos tempos que virão, a verdade seja o lume de nossas consciências.

E que os nossos governantes saiam da redoma ilusória em que se refugiaram e caíam na realidade. Joguem no lixo da história, mandatários, o véu mistificador com que engabelam as massas.

(*) - Jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação
Twitter@gaudtorquato. Acesse o blog (www.observatoriopolitico.org).

Dicas de etiqueta nas redes sociais

Você gostando ou não, as redes sociais dominaram o mundo e quem não faz parte delas é um “pária” virtual.

Shirlei Miranda Camargo (*)

Empreendedores me perguntam se é uma boa estratégia, vincular o seu perfil pessoal com o da empresa. Não só podem como devem! E, mesmo para quem não tem empresa, a participação nas redes é essencial. Afinal, nós somos um “produto” que precisa ser “vendido”. Isto vale para autônomos, estudantes, trabalhadores em busca de emprego, etc. Logo, temos uma imagem a zelar nas redes também. Porém, como tudo o que é novo, existem dúvidas e exageros. Então, resolvi trazer dez dicas de “etiqueta” nas redes sociais (não preciso nem falar de erros de português – cuidado!).

1) Visualizou o story? Curta!

É chato ver que a pessoa olha todos seus stories e não tem reação. Seria o equivalente a passar pela pessoa e não cumprimentar. Como o Padre Fábio de Melo diz: amigos verdadeiros são os que suportam a sua felicidade! Neste caso, pode que parecer que você fica stalkeando a pessoa e tem inveja. E até pode ser, somos humanos, mas a rede é SOCIAL então, disfarce e seja sociável;

2) Foi marcado? Comente!

É muita grosseria ficar em “silêncio”. Certamente você não gostaria que alguém te deixasse no “vácuo”. Obviamente, sabemos que tem aquelas pessoas ultraocupadas, que não dão conta. Mas “se desceu pro play, é para brincar”, então que tal repensar seu comportamento? Por outro lado, não vale postar a foto que você ficou lindo (a) mas que a amiga (o) ficou de olho fechado ou fazendo bico.

3) Responda a todos os comentários nos seus posts.

E isto vale para aniversários também. Claro, tem aquela repostagem para todos os que lembraram da data. Mas se você não é o Cauã Reymond, que recebe milhares de comentários, tire um tempinho para valorizar cada pessoa que te felicitou, é muito mais bacana. Também, se polície para ver se não está curtindo apenas a foto de quando alguém do casal está sozinho. A outra parte da dupla pode perceber o comportamento e criar uma crise conjugal;



AlCentro Universitário Internacional Uninter

4) Quando beber, fique longe das redes sociais.

A regra é: se beber não dirija, não case e não poste! O risco é grande de colocar uma foto ou comentário que depois você irá se arrepender. Coisas publicadas na internet são como papéis picados ao vento, você nunca mais consegue recuperar todos os pedacinhos!

5) Não seja radical, principalmente se o seu perfil é vinculado ao de sua empresa.

Da mesma forma que você não pergunta a religião, opção sexual ou preferência política dos clientes, a radicalização pode afugentá-los. Claro, você tem suas preferências e pode publicá-las, mas não esqueça o bom senso!

6) Cuidado com as fake news.

Cheque as notícias que vai postar, principalmente, aquelas bombásticas. Não custa olhar em sites como E-farsas, Fato ou Fake, etc. Não corra o risco de pagar mico por passar informações falsas;

7) Quando mandar uma solicitação de amizade, envie uma mensagem com uma apresentação.

A pessoa não tem obrigação de lembrar do nome de seus amigos da sexta série ou de todos os alunos para quem já deu aula (eu me incluo nessa).

8) Chame a atenção no privado e elogie em público.

Regra que vale para vida offline e online. Notou que o

coleguinha errou feio no português ou publicou fakenews? Chama no privado e avisa com muito jeitinho;

9) Biquínis e sungas, pode sim!

De novo, bom senso é a palavra. Assim como você não vai à igreja de roupas de banho, analise o contexto. É verão? Está de férias? Pode postar! O que não é legal é publicar o ano inteiro fotos em trajés sumários (a não ser que você seja um salva-vidas). Outra dica, evite usar foto de perfil com biquíni ou sem camisa;

10) Não evangelizar! Isto vale para religião, política e futebol.

Sim, todos temos nossas crenças e gostamos de nos posicionar. O problema é o exagero: por exemplo, fazer cinco posts, todos os dias, com trechos da Bíblia ou sobre seu time do coração, ou pior, sobre seu político de estimação. É chato gente! Menos né?

Enfim, certamente também cometo minhas gafes. Mas quero trazer uma reflexão, pois percebo que muitas pessoas estão “queimando” a sua imagem, às vezes até sem perceber. Lembre-se: não adianta mais ser uma “lady” ou “gentlemen” apenas no contato presencial, e um mal-educado na internet. Afinal, a vida online virou uma extensão da offline.

(*) É tutora do Curso de Gestão Comercial do Centro Universitário Internacional Uninter.

CPQD é habilitado para novo ciclo de programa EMBRAP II voltado a startups

Completar o ciclo da inovação, ajudando as startups que já desenvolveram projetos com Unidades EMBRAP II a colocar seus produtos ou serviços no mercado. Esse é o principal objetivo do Ciclo 2 do programa de apoio a startups da EMBRAP II (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação e Industrial), para o qual o CPQD é uma das unidades habilitadas.

Anunciado em outubro, o novo ciclo prevê a destinação de recursos da EMBRAP II para apoio a projetos de startups com nível de maturidade tecnológica (TRL, na sigla em inglês) mais elevado. No Ciclo 1, os projetos desenvolvidos em parceria com as Unidades EMBRAP II chegam até o nível 6 do TRL, que envolve a demonstração e validação da tecnologia. No Ciclo 2, a proposta é apoiar as startups até o nível 9 de

maturidade, fase considerada comercial.

“Essa fase inclui serviços tecnológicos como produção de lote piloto, certificações de produtos e, também, serviços de apoio ao negócio para a colocação do produto no mercado”, explica Antonio Marini, da Diretoria de Inovação do CPQD. “Em função dessa preocupação com o negócio, um dos requisitos para participação no Ciclo 2 é o envolvimento no projeto de uma aceleradora de startups”, acrescenta.

Para atender esse requisito, o CPQD - que é credenciado como Unidade EMBRAP II - habilitou como parceira para o Ciclo 2 a E-olve, aceleradora e incubadora de startups. “Esse novo ciclo do programa da EMBRAP II veio para ajudar as startups a colocar seus produtos no mercado”, afirma Vital Yasumaru, coordenador de aceleração da E-olve.

“Afinal, é preciso fazer a roda girar. Não adianta investir no desenvolvimento do produto ou serviço, se a startup não tiver fôlego para chegar ao mercado”, enfatiza. O foco principal da EMBRAP II, com o Ciclo 2, são as deeptechs, definidas como startups com maior densidade tecnológica embarcada em seus produtos e serviços. “Há um grande interesse por tecnologias como Inteligência Artificial, conectividade e IoT, Blockchain, mobilidade elétrica, que trazem grande impacto em várias áreas”, diz Marini.

Para se candidatar ao Ciclo 2 do programa, a startup já deve ter desenvolvido projeto no modelo EMBRAP II. Nesse novo ciclo, a EMBRAP II arcará com 50% do valor do projeto e a startup ficará responsável por 35% do investimento - a contrapartida do CPQD será de 15%.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Panamericana Escola de Arte e Design abre inscrições para cursos livres e de formação

A Panamericana Escola de Arte e Design acaba de abrir inscrições para seus cursos de formação, especialização e curta duração. Todas as modalidades possuem isenção de matrícula até o dia 29 de janeiro e serão ministradas em modelo híbrido (presencial + online), com exceção do curso de Design de Interiores, que ainda aguarda determinação do Ministério da Saúde sobre a possibilidade de aulas presenciais. Entre os cursos de formação, que variam de 1 a 3 anos de duração, estão Artes Plásticas, Criação e Direção de Arte para Publicidade, Design de Animação e Games, Design de Interiores, Design de Moda, Design Gráfico e Fotografia. Para especialização (84 horas de duração), a escola oferece os cursos de Acompanhamento de Obras e Consultoria de Imagem Pessoal e Corporativa e Design do Mobiliário (https://www.escola-panamericana.com.br/).

USP desenvolve teste rápido de Covid-19 para viabilizar aplicação em massa

Pesquisadores do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da USP desenvolveram um teste rápido para Covid-19 com custo aproximado de R\$ 30. Até cinco vezes mais barato que os testes convencionais encontrados nas farmácias, que hoje são vendidos por cerca de R\$ 140, o dispositivo foi criado para facilitar a testagem em

massa no Brasil. A tecnologia também será capaz de revelar se a pessoa que tomou uma determinada dose de vacina já produziu anticorpos. Enominado “Teste Popular de Covid-19”, o dispositivo analisa uma gota de sangue retirada do paciente em busca de anticorpos que permitam detectar a doença. A estratégia empregada para baratear sua produção foi otimizar a quantidade de insumos do material e utilizar nanopartículas para a localização dos anticorpos.

Senior Sistemas adquire nova empresa e expande para a América Latina

A Senior Sistemas, uma das maiores empresas brasileiras de tecnologia para gestão, começa 2021 com a aquisição da Novasoft, grande player do mercado de tecnologia na Colômbia, com forte atuação em solução ERP e Gestão de Pessoas. A partir deste movimento, a Senior Sistemas - que hoje possui mais de 12 mil clientes e faturamento que deve superar R\$ 500 milhões em 2021 - inicia sua atuação no mercado internacional com a estratégia de diversificar receita e expandir mercado em um país que possui a terceira maior economia da América Latina. A empresa também está atenta ao benefício territorial, já que a presença da marca na Colômbia viabiliza novas oportunidades de negócios na região Andina (https://www.senior.com.br/senior-e-novasoft/?utm_source=lp%20col%3%B4mbia&utm_medium=referral&utm_campaign=lp%20col%3%B4mbia).

Atos abre vagas para profissionais de TI

A Atos, líder global em transformação digital, abre vagas para profissionais de TI em Santa Maria (RS). Os contratados formarão um time para o novo centro tecnológico de desenvolvimento e capacitação, criado pela empresa em parceria com a Universidade Franciscana - UFN. As inscrições vão até o início de fevereiro. Entre as vagas disponíveis, há destaque para posições de Analista Desenvolvedor Java e é interessante que o profissional possua vivência anterior com desenvolvimento em Java/J2EE e conectividade de banco de dados em Java (https://www.vagas.com.br/vagas/v2139310/analista-desenvolvedor-java).